

Tema: <b>Empreendimento Bom Sucesso</b>				Área: <b>36408 mm2</b>	<div>■</div>	Âmbito: <b>Regional</b>	
Título: <b>Parque verde com 600 hectares trava construção</b>						Temática: <b>Generalista</b>	
2008/02/14	JORNAL LEIRIA - PRINCIPAL			Pág.1		Imagem: 1/2	Periodicidade: <b>Semanal</b>

Óbidos

# **Parque verde com 600 hectares trava construção**

PÁGINA 10

Tema: Empreendimento Bom Sucesso					Âmbito: Regional
Título: Parque verde com 600 hectares trava construção					Temática: Generalista
2008/02/14	JORNAL LEIRIA - PRINCIPAL	Pág.10	Imagem: 2/2		Periodicidade: Semanal

Assembleia municipal aprova suspensão parcial do PDM

# Óbidos trava construção com parque verde de 600 hectares



DINA ALEIXO

**Telmo Faria reduz índices de construção no Bom Sucesso**

A Assembleia Municipal de Óbidos aprovou, na sexta-feira, a suspensão parcial do Plano Director Municipal (PDM) em quase um terço do concelho e medidas preventivas que irão permitir baixar os índices de construção em futuros empreendimentos turísticos e a construção de um parque verde de 600 hectares.

A medida, "inédita" a nível nacional, é sustentada num Plano de Estrutura para o Bom Sucesso apresentado aos deputados municipais pelo presidente da câmara, Telmo Faria, também ele como "uma medida inovadora" e "um abordagem completamente nova sobre o ordenamento do turismo residencial em Portugal".

O plano a aplicar em cerca de 4.500 hectares, junto à Lagoa de Óbidos e à zona costeira, cria de

raiz "um parque maior que o parque de Monsanto", afastando toda a edificabilidade "das áreas mais sensíveis" e para as quais havia, segundo o edil, "uma procura muito elevada" em termos de intenções de construção de empreendimentos turísticos. "Se fossem todos aprovados iam dar cabo disto."

A construção de um parque verde bloqueia assim quaisquer iniciativas de carácter imobiliário junto à Lagoa, dando-lhe "um carácter público numa área hoje privada e dominada pela exploração florestal de eucalipto", sublinha o presidente, adiantando estarem também previstas "formas de compensação ou cooperação" com os proprietários dos terrenos onde será estabelecida "construção zero" com a cedência de terrenos em pólos turísticos. As novas regras

estabelecidas permitem a construção de 20 mil novas turísticas, a juntar às 5.600 já construídas, mas consubstanciam ainda assim uma redução em relação às 39 mil permitidas pelo PDM aprovado em 1996.

A medida visa defender valores ambientais junto à Lagoa e requalificar uma área de turismo residencial por excelência, que atraiu já investimentos privados superiores a mil milhões de euros e que nos próximos anos deverão gerar entre cinco mil a sete mil empregos.

A suspensão agora aprovada integra-se num processo mais alargado de revisão do PDM e o Plano de Estrutura para a área do Bom Sucesso estará agora aberto à participação pública durante 30 dias. ■

**Dina Aleixo**